



RELATÓRIO TÉCNICO CONCLUSIVO

SUSTENTABILIDADE NA GESTÃO PÚBLICA MUNICIPAL: UMA ANÁLISE DO PROJETO JUVENTUDE NA ESCUTA

JULIANA HOLANDA FARIAS DE ARARIPE BRINGEL / CLÁUDIA BUHAMRA ABREU ROMERO

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO, ATUÁRIA E CONTABILIDADE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO E CONTROLADORIA
MESTRADO PROFISSIONAL EM ADMINISTRAÇÃO E CONTROLADORIA**

JULIANA HOLANDA FARIAS DE ARARIPE BRINGEL

**Produto Técnico resultado da pesquisa
SUSTENTABILIDADE NA GESTÃO PÚBLICA MUNICIPAL: UMA ANÁLISE DO PROJETO
JUVENTUDE NA ESCUTA**

**FORTALEZA
2024**

JULIANA HOLANDA FARIAS DE ARARIPE BRINGEL

SUSTENTABILIDADE NA GESTÃO PÚBLICA MUNICIPAL: UMA ANÁLISE DO PROJETO
JUVENTUDE NA ESCUTA

Produto Técnico resultante do Trabalho de Conclusão de Mestrado Profissional do Programa de Pós-Graduação em Administração e Controladoria da Universidade Federal do Ceará, como produção técnica da área de concentração de Gestão Organizacional.

Linha de Pesquisa: Estratégia e Sustentabilidade.

Orientador: Profa. Dra. Cláudia Buhamra Abreu Romero.

FORTALEZA

2024

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação
Universidade Federal do Ceará
Sistema de Bibliotecas
Gerada automaticamente pelo módulo Catalog, mediante os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

- B87s Bringel, Juliana Holanda Farias de Araripe.
 Sustentabilidade na gestão pública municipal: uma análise do projeto Juventude na Escuta. / Juliana
 Holanda Farias de Araripe Bringel. – 2024.
 15 f.
- Relatório Técnico Conclusivo – Universidade Federal do Ceará, Faculdade de Economia,
 Administração, Atuária e Contabilidade, Programa de Pós-Graduação em Administração e Controladoria,
 Fortaleza, 2024.
 Orientação: Profa. Dra. Cláudia Buhamra Abreu Romero.
- ISBN: 978-85-7485-533-2
1. Estratégias. 2. Sustentabilidade. I. Título.

CDD 658.000981

Título: Sustentabilidade na gestão pública municipal: uma análise do projeto Juventude na Escuta.
[Relatório Técnico Conclusivo]

Autores: Juliana Holanda Farias de Araripe Bringel e Cláudia Buhamra Abreu Romero

Coordenação do Programa de Pós-Graduação: Alessandra Carvalho de Vasconcelos, Coordenador(a) do PPAC Profissional; Augusto César de Aquino Cabral, Vice-coordenador(a) do PPAC Profissional.

Editor: Universidade Federal do Ceará (UFC)

Edição Eletrônica: dezembro de 2024

ISBN: 978-85-7485-533-2

Universidade Federal do Ceará (UFC)

Faculdade de Economia, Administração, Atuária e Contabilidade (FEAAC)

Programa de Pós-Graduação em Administração e Controladoria – PPAC Profissional

Av. da Universidade, 2431, Benfica, CEP 60020-180, Fortaleza-CE

Telefone: (85) 3366-7816

Endereço eletrônico: <https://ppacprof.ufc.br>

Resultado da pesquisa “Sustentabilidade na gestão pública municipal: uma análise do projeto juventude na escuta”

Turma: MPAC/IDJ - SINTAF

Instituição contratante: IDJ_SINTAF

Prezado Sr. Presidente da Fundação SINTAF,

Apresentamos a seguir um Relatório Técnico referente à pesquisa realizada por **Juliana Holanda Farias de Araripe Bringel**, sob a orientação do Prof.(a) Dr.(a) Cláudia Buhamra Abreu Romero, no período de “2022 a 2024”, no âmbito do Mestrado Profissional em Administração e Controladoria da Universidade Federal do Ceará.

Estamos certos de que este trabalho constitui um relevante instrumento para melhorias das ações empreendidas pela Fundação SINTAF junto a suas instituições parceiras.

Atenciosamente,

Juliana Holanda Farias de Araripe Bringel, Ma. em Administração e Controladoria (UFC)
Profa. Cláudia Buhamra Abreu Romero, Dra. em Administração de Empresas (EAESP/FGV)

DETALHAMENTO DO RELATÓRIO TÉCNICO CONCLUSIVO

Correspondência com os novos subtipos-produtos técnicos/tecnológicos:

- Relatório técnico conclusivo – Processos de gestão elaborado

Finalidade:

Investigar as dimensões de sustentabilidade de políticas públicas municipais.

Impacto – Nível:

- Médio

Impacto – Demanda:

- Espontânea

Impacto – Objetivo da Pesquisa:

- Solução de um problema previamente identificado

Impacto - Área impactada pela produção:

- Econômico

Impacto – Tipo:

- Potencial

Descrição do tipo de Impacto:

Disseminação de práticas que potencializem a gestão organizacional.

Replicabilidade:

- Sim

Abrangência Territorial:

- Nacional

Complexidade

- Média

Inovação:

- Baixo teor inovativo

Setor da sociedade beneficiado pelo impacto:

- Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas

Declaração de vínculo do produto com PDI da Instituição:

- Não

Houve fomento?

- Cooperação

Há registro/depósito de propriedade intelectual?

- Não

Há transferência de tecnologia/conhecimento?

- Não

ISBN: 978-85-7485-533-2

1. APRESENTAÇÃO DA PESQUISA

Nesta pesquisa em particular, o tema da sustentabilidade é abordado no âmbito da gestão pública, tomando-se por foco a inserção de jovens no mercado de trabalho, em uma perspectiva que vai ao encontro dos objetivos de desenvolvimento sustentável expressos na Agenda 2030. Para isto, a presente pesquisa utiliza o modelo do *Triple Bottom Line* para analisar o Programa Juventude Digital, que tem como projeto piloto o projeto Juventude na Escuta, política pública da Prefeitura Municipal de Fortaleza, que visa promover a inserção de jovens oriundos de escola pública no mercado de trabalho.

O objetivo geral é, portanto, investigar as dimensões de sustentabilidade de políticas públicas municipais. Para o alcance do objetivo geral, a pesquisa utiliza a Teoria do *Triple Bottom Line* para analisar as dimensões de sustentabilidade do Projeto Juventude na Escuta, que se constitui como uma política pública ao integrar o programa Juventude Digital, da Prefeitura Municipal de Fortaleza. Assim, são os objetivos específicos: investigar a dimensão econômica do Projeto Juventude na Escuta como ação de sustentabilidade na gestão pública; investigar a dimensão social do Projeto Juventude na Escuta como ação de sustentabilidade na gestão pública; e investigar a dimensão ambiental do Projeto Juventude na Escuta como ação de sustentabilidade na gestão pública

A pesquisa tem relevância prática por investigar a inserção dos jovens no mercado de trabalho como ação de sustentabilidade na gestão pública. A política pública que estimula a contratação de jovens aprendizes, além de permitir-lhes aprendizagem profissional; que os auxilia a adentrar no mercado formal de trabalho, também proporciona a capacitação da mão de obra necessária às organizações (Agência Brasil, 2021). Dessa forma, torna-se instigante uma pesquisa dessa natureza que direcione seu olhar para analisar a inserção dos jovens no mercado de trabalho nas dimensões do *Triple Bottom Line*, por meio do projeto Juventude na Escuta, como uma ação de política pública, com ênfase na sustentabilidade.

A análise da experiência da CGM - Fortaleza possibilitará a disseminação do aprendizado decorrente do Programa Juventude na Escuta entre os demais órgãos da Prefeitura de Fortaleza e municípios, contribuindo-se, assim, para a inserção de jovens no mercado de trabalho. No âmbito nacional, a Prefeitura de Fortaleza por meio do Projeto Juventude na Escuta conquistou a segunda colocação, na categoria experiência do titular, do 2º Prêmio Serpro Nacional, na categoria Serpro Privacidade e Proteção de dados com o jogo #GameLGPD, desenvolvido pelos estagiários do projeto.

O *game*, que utiliza uma plataforma de gamificação para compartilhar conceitos e informações, foi pensado e desenvolvido pelos jovens para que de forma didática, lúdica e leve os servidores pudessem aprender sobre a nova Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD).

No que tange à abordagem da pesquisa, esta se caracteriza como exploratória, descritiva e qualitativa. Quanto aos procedimentos, configura-se como estudo de caso sobre o Projeto Juventude na Escuta, realizado na CGM. A coleta envolve dados primários e secundários. Os dados primários foram coletados por meio de entrevista com gestores e por meio de *focus group*, com os jovens participantes do projeto Juventude na Escuta. Para análise de dados coletados, foi utilizado o protocolo de análise de conteúdo de Bardin (2020).

2. CONTEXTO DA INVESTIGAÇÃO

O Programa Juventude Digital, objeto de estudo desta pesquisa, visa implementar ações de apoio institucional aos jovens de baixa renda e oriundos de escola públicas, residentes do município de Fortaleza. O Programa é uma política pública permanente, com foco na inclusão digital e na geração de emprego e renda, tendo capacitado 3.600 jovens em 2021 (Fortaleza, 2021). Essa política pública que tem por objetivo capacitar e inserir no mercado de trabalho jovens de 18 a 29 anos, está regulamentada em lei municipal e seu escopo está focado nas oportunidades de tecnologia de informação, com elevada demanda por profissionais qualificados (Fortaleza, 2021).

A escolha do Programa Juventude Digital como objeto de estudo justifica-se pela sua relevância social frente à dificuldade de inserção dos jovens no mercado de trabalho, como destaque para a área de tecnologia da informação, constatada pela Fundação de Ciência, Tecnologia e Inovação de Fortaleza (Citinova, 2022).

Por meio do Edital nº 01- CG Nº 01/2022 de seleção de jovens para o Programa Juventude Digital, foram selecionados 400 jovens com idade entre 18 e 29 anos, foco preferencial nos jovens egressos da escola

pública e nos jovens atendidos pelas políticas públicas de juventude do município de Fortaleza, priorizando os residentes nos bairros de baixo Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), para atuar em projetos de diversas áreas dentro da Prefeitura Municipal de Fortaleza - PMF (Fortaleza, 2022).

Dentre os órgãos da PMF que participaram do Programa Juventude Digital, toma-se por foco, nesta pesquisa, a Controladoria e Ouvidoria Geral do Município de Fortaleza - CGM, cujo planejamento estratégico também contemplava a inserção dos jovens no mercado de trabalho, na área de Tecnologia da Informação (Fortaleza, 2021).

Assim, numa parceria entre CGM, a Fundação de CITINOVA e a Secretaria da Juventude, surgiu o projeto piloto dentro da CGM intitulado Juventude na Escuta, por meio do qual os jovens, oriundos do Programa Juventude Digital, passariam a trabalhar em iniciativas para apoiar e fortalecer a CGM, que tem um importante papel nas demandas dos cidadãos; (Fortaleza, 2021).

No Brasil, segundo o IBGE (2022), os jovens entre 16 e 29 anos correspondem a 23% da população brasileira, somando mais de 47 milhões de pessoas, com uma taxa de 7,9% de desocupação, no 4º trimestre de 2022. Diante dessa realidade, o Plano de Governo da Prefeitura Municipal de Fortaleza (2020), referente ao período de 2021-2024, contempla o programa Juventude Digital que tem como objetivo preparar jovens de Fortaleza para que possam aproveitar oportunidades na área de tecnologia da informação, seja por meio do emprego formal ou do empreendedorismo, com a criação de *startups*.

3. MÉTODO

Para a coleta de dados, utilizou-se o método da triangulação, onde foram analisados documentos da CGM sobre o Projeto Juventude na Escuta, foram ouvidos os estagiários e os gestores do projeto. Assim, a coleta de dados foi desenvolvida em duas etapas: pesquisa de dados secundários que inclui o levantamento de documentação e dados pertinente ao Projeto Juventude na Escuta, e, em seguida a; pesquisa de dados primários, por meio de realização do grupo focal com os estagiários e de entrevista em profundidade com os gestores.

Para análise dos dados coletados, foi utilizado o protocolo de análise de conteúdo de Bardin (2020). As etapas foram organizadas em três fases: 1) pré-análise; 2) exploração do material; 3) tratamento dos resultados, inferência e interpretação. A pré-análise consistiu na fase em que foi organizado o material a ser analisado, com o objetivo de torná-lo operacional, sistematizando as ideias iniciais e analisados os conteúdos dos áudios dos participantes e transcritos para texto no formato do software Microsoft Word. Em seguida foi realizada a seleção do material e a verificação do que seria útil à pesquisa, durante a investigação em documentos e com os pesquisados (gestores e estagiários), cuja análise foi realizada à luz do *Triple Bottom Line*.

A partir dos objetivos desta pesquisa, os resultados estão organizados sob duas perspectivas: na visão dos jovens estagiários beneficiários e na visão dos técnicos responsáveis pelo projeto na CGM.

Os estagiários participantes estão na faixa etária entre 21 e 29 anos, sendo quatro do gênero feminino e nove do gênero masculino. Os gestores participantes estão na faixa etária entre 35 a 43 anos, sendo três do gênero masculino um do gênero feminino.

Participaram da pesquisa 13 estagiários do Projeto Juventude na Escuta. O grupo focal foi realizado no dia 13 de novembro de 2023, na sede da Controladoria e Ouvidoria Geral do Município de Fortaleza - CGM, no turno da manhã, durante 1 hora e 27 minutos. No turno da tarde, do mesmo dia foram entrevistados 4 quatro gestores, separadamente, durante uma hora e 15 minutos cada gestor.

Os resultados das entrevistas foram analisados com base em cada uma das 4 categorias correlacionadas aos objetivos específicos e o objetivo geral, portanto, investigar as dimensões de sustentabilidade de políticas públicas municipais e as dimensões econômica, ambiental e social através do Projeto Juventude na Escuta como ação de sustentabilidade social na gestão pública.

O processo de formação das categorias se concretizou da forma prevista por Bardin (2020), após a seleção do material de acordo com os objetivos, a exploração foi realizada através da codificação. A codificação se deu em função da repetição das palavras, que uma vez triangulada com os resultados observados, foram constituindo-se em unidades de registro.

Todos os códigos foram organizados e dividido em quatro blocos, assim como: pergunta geral, dimensão

econômica, dimensão ambiental e dimensão social, e foi feita a análise desses para selecionar quais índices seriam utilizados ou reformulados para dar prosseguimento à construção das categorias. Para isso, o *software* Atlas.ti apresenta uma funcionalidade chamada *network*, onde os códigos e famílias por meio das palavras-chave podem ser organizados numa rede semântica semelhante a um mapa mental, permitindo melhor visualização do material produzido. A organização dos códigos foi feita de acordo com a leitura das respostas, em consonância com os objetivos gerais e específicos.

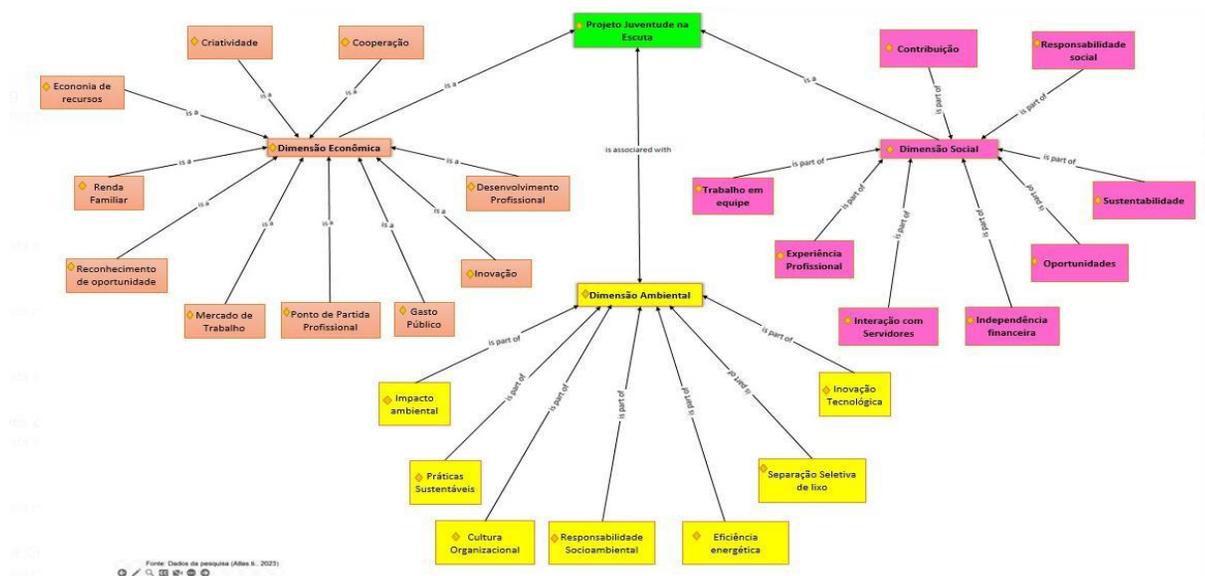
4. ANÁLISE DOS RESULTADOS

4.1 Dimensões de sustentabilidade e suas respectivas ações mais recorrentes

A escolha pelo *software* Atlas.ti favoreceu a pesquisa em diferentes aspectos, um deles é perceptível: o tempo que ganhou devido ao conjunto de dados coletados, o fácil manuseio e é bastante adequado às etapas metodológicas da análise de conteúdo. A rede construída no Atlas.ti apresenta os códigos nas quatro caixas e a cada caixa estão relacionadas às citações correspondentes. Na Figura 1, a rede construída representa a família do código “Dimensões” e a “Pergunta geral” e todas as citações marcadas nos relatos de experiência através das palavra-chave mais citadas pelos sujeitos investigados, estão ligadas aos códigos pelas setas. As palavras-chave foram codificadas isoladamente (ou uma a uma) e, na sequência, a ferramenta possibilitou visualizar quantas vezes cada expressão foi utilizada como palavra-chave. Para tanto, foi estabelecido como critério as palavras citadas três ou mais vezes. O passo seguinte foi a construção da rede configurada por doze palavras ou expressões recorrentes como palavras-chave.

Essa teia permite visualizar todas as ações realizadas pelos sujeitos da pesquisa e fazer um paralelo entre elas, identificando quais as ações que prevalecem quanto ao modo como as dimensões foram sendo investigadas. A Figura 1 apresenta a rede construída no Atlas.ti por meio das palavras-chave mais citadas nas respostas das entrevistas dos sujeitos da pesquisa.

Figura 1- Rede construída no Atlas.ti com as dimensões



Fonte: Dados da pesquisa (Atlas.ti.2023).

Assim, a teia permite visualizar todas as informações pelos sujeitos da pesquisa e fazer um paralelo entre elas, identificando quais as ações que prevalecem quanto ao modo como as dimensões foram sendo investigadas. Das 62 palavras mais citadas, destacam-se Sustentabilidade (16), Inovação Tecnológica (13), Mercado de trabalho (12), Experiência profissional (9), Oportunidade (9), Independência financeira (9), Reconhecimento de oportunidade (6), Impacto ambiental (6), Desenvolvimento profissional (5), práticas sustentáveis (5), Gestão pública (5), Interação com servidores (5), Renda familiar (4), Trabalho em equipe (3), ponto de partida profissional e responsabilidade socioambiental (3). Tais palavras sinalizam a aderência das dimensões do Projeto Juventude na Escuta como ação de sustentabilidade na gestão pública municipal.

4.2 Dimensão Econômica do projeto Juventude na Escuta

Na análise dos resultados, a primeira categoria abordada foi a da Dimensão Econômica do projeto Juventude na Escuta, na visão dos estagiários participantes do grupo focal, contemplada pelas perguntas de 1 a 4 do roteiro de entrevistas. A categorização está resumida no Quadro 1, relacionado às subcategorias: renda familiar, reconhecimento de oportunidades, ponto de partida profissional.

Quadro 1 - Dimensão Econômica e subcategorias

SUBCATEGORIA RENDA FAMILIAR	SUBCATEGORIA RECONHECIMENTO DE OPORTUNIDADES	SUBCATEGORIA PONTO DE PARTIDA PROFISSIONAL
Auxílio em despesas fixas e ajuda aos meus pais.	Realização de sonhos.	Oportunidade de emprego.
Pagamento das despesas com a faculdade.	Obtenção de noções de habilidades gerenciais.	Experiência no currículo.
Ajuda de maneira ativa nas despesas da casa.	Aprendizagem de novas habilidades pessoais como vencer a timidez.	Oportunidade de emprego e renda.
Ajuda nas compras do mês, pagamento do próprio transporte diário para faculdade e pagamento do próprio jantar no restaurante universitário.	Primeira viagem de avião (para receber o prêmio em Brasília do Serpro).	Proporciona a prática da autonomia e permite ao jovem adquirir novos conhecimentos.

Fonte: Elaborado pelas autoras (2023).

Destacam-se os depoimentos de três estagiários participantes da pesquisa:

E5- Na minha vida pessoal pude ajudar em casa, pagando algumas contas, podendo dar presentes para familiares e pude viajar sozinho pela primeira vez. Na vida profissional foi uma ótima oportunidade pois pude conhecer muita gente com bastante experiência, seja no campo tecnológico seja no campo administrativo. Estar em um órgão público também te dá

uma visão muito ampla de como as coisas funcionam na sua cidade e dessa forma, fui capaz de entender como alguns processos públicos funcionam.

E2- O Juventude na Escuta me abriu portas ao mercado de trabalho, me deu a experiência e confiança para iniciar minha carreira como profissional da área de tecnologia. Eu consegui trocar conhecimento com os outros bolsistas da minha área, lidar com demandas e prazos, e desenvolver minhas habilidades com tecnologias que eu já conhecia, além de novas tecnologias que foram implementadas mais tarde.

E7- O estágio ajuda muita minha família que sobrevive com salário mínimo, e essa ajuda é necessária para tirar o “peso” das passagens, material didático e outras despesas relacionadas à minha vida acadêmica, que talvez minha família não tivesse condições de ajudar, para que eu possa encontrar minha independência financeira.

Os estagiários participantes da pesquisa apontaram, também, que reconheciam o processo de amadurecimento profissional e pessoal com a participação no projeto, pois agora detinham novas responsabilidades; passam pelo processo de adaptação, tinham o reconhecimento de que trabalhar no setor público é muito diferente da iniciativa privada e que é desafiador sair de um ambiente completamente diferente e testar as habilidades sociais e de raciocínio.

Os jovens apontaram que o estágio tem proporcionado experiências para que estejam seguros de si no desenvolvimento de soluções e para assumir novos compromissos. Ao aproximar os adolescentes de boas oportunidades, preenchendo os períodos com atividades que são utilizadas no mercado de trabalho, faz com que eles se tornem mais autossuficientes, aumentando as possibilidades de sucesso no crescimento pessoal, profissional. Sob a ótica dos gestores participantes da pesquisa, a Dimensão Econômica está resumida no Quadro 2.

Quadro 2 - Dimensão Econômica e subcategorias

SUBCATEGORIA MERCADO DE TRABALHO	SUBCATEGORIA GESTÃO PÚBLICA	SUBCATEGORIA INOVAÇÃO
Com oportunidades de trabalho, os jovens podem se tornar mais capacitados e mais responsáveis, criando possibilidades para conseguir trabalhos mais bem remunerados.	Ter o recurso disponível para o pagamento de bolsas como ação de incentivo da gestão pública.	Adaptação e Requisitos de negócios; Expansão: Aceitação na utilização das novas soluções.
A possibilidade de se trabalhar com uma visão mais inovadora e moderna, prepara melhor os jovens para o mercado de trabalho, e os ajuda a ter mais opções no mercado de trabalho.	Novas gerações e um maior apoio tecnológico na gestão e administração pública.	Inovação no quesito de empregabilidade e sustentabilidade social.
Os jovens, que são nativos digitais, estão em posição estratégica para serem líderes no	Incentivo e fomento de ações para geração de	Inovação em projetos e desenvolvimento de

domínio da tecnologia e da cultura da internet, cada vez mais implementando o uso de ferramentas tecnológicas, como a Inteligência Artificial, para desenvolver ferramentas e se valorizar no mercado de trabalho.	emprego e renda na gestão pública municipal.	ferramentas que auxiliam na redução do gasto público.
--	--	---

Fonte: Elaborado pelas autoras (2023).

Um dos gestores respondentes aponta: que a oportunidade do estágio possibilita a evolução dos jovens em diversas áreas, em desenvolver melhor as tarefas que lhes são atribuídas, conhecimentos adquiridos através no programa Juventude na Escuta. Cursos são oferecidos, ministrados de maneira síncrona, podendo-se fazer perguntas aos professores para utilizar no dia a dia, dentro da CGM, criando um ciclo de aprendizagem e melhoria, além da possibilidade de implementar novas metodologias de design dentro do órgão e se qualificar cada vez mais para o mercado de trabalho.

4.3 Dimensão Social do projeto Juventude na Escuta

Na análise dos resultados, a terceira categoria abordada foi a Dimensão Social do projeto Juventude na Escuta, na visão dos estagiários participantes do grupo focal, contemplada pelas perguntas de 9 a 12 do roteiro de entrevistas.

Quanto ao impacto positivo na sociedade e na vida dos jovens que ocorreu após o início da sua participação no projeto piloto na CGM.

Destaca-se o depoimento de um estagiário participante da pesquisa:

E11- O projeto contribuiu para o desenvolvimento dos meus conhecimentos técnicos, me proporcionou a oportunidade de praticar em um projeto real, melhorou minha comunicação e trabalho em equipe e tornou a minha tomada de decisões baseadas em uma situações específicas, muito melhor, também obtive certas noções de habilidades gerenciais, uma vez participamos ativamente do gerenciamento e do andamento dos projetos aos quais estamos envolvidos, também contribuiu para a minha compreensão dos desafios que a PMF passa e os desafios que a comunidade passa, ajudando a entender o propósito de certos projetos/ políticas públicas de maneira mais clara, compreendendo o papel da PMF e apoiando ainda mais as iniciativas que promovem a cidadania e o desenvolvimento social. Sim, fornece experiência aos jovens que estão ingressando no mercado de trabalho. Aprendi sobre a Lei Geral de Proteção de Dados e sobre outras leis relacionadas a proteção de dados, aprendi sobre os processos de manipulação dos dados, aprendi sobre as funções dos responsáveis pelos dados pessoais/dados sensíveis/dados anonimizados, e aprendi a mexer no Excel. Realizei atividades administrativas como monitoramento e produção de relatórios, porém, o meu foco de aprendizado foi a produção do único game na qual fui incumbida de realizar. No início, incentivando com projetos e ideias novas.

Na análise dos resultados, a terceira categoria abordada foi a Dimensão Social do projeto sob a percepção dos gestores entrevistados, contemplada pelas perguntas de 9 a 12 do roteiro de entrevistas. A categorização está resumida no Quadro 3, relacionado às subcategorias: mercado de trabalho, interação com servidores e oportunidades.

Quadro 3 - Categoria Dimensão Social e subcategoria

SUBCATEGORIA MERCADO DE TRABALHO	SUBCATEGORIA INTERAÇÃO COM SERVIDORES	SUBCATEGORIA OPORTUNIDADES
A valorização da juventude em áreas que são de grandes demandas atualmente e pouco cursos gratuitos de qualidade para jovens em situação de vulnerabilidade social ou que estejam saindo do ensino público.	Integração de servidores com os jovens.	Oportunidade de aprender com os servidores e suas experiências.
Jovens mais capacitados e mais responsáveis com informações de qualidade e com tecnologias mais ágeis e mais responsivas.	A troca de experiência do jovem com os servidores.	Oportunidade e orientação sobre a importância do nosso trabalho para população.
Com essa primeira experiência esses jovens estarão melhor preparados e seguros para desenvolver soluções e assumir novos	Esse mentor irá dar orientações sobre que caminhos os jovens devem	O projeto contribui muito oferecendo aos alunos oportunidade obter

compromissos em outro ambiente, como o setor privado.	seguir, assim como pode contextualizar melhor o problema que deve ser solucionado.	experiência profissional dentro do contexto público, que é algo muito amplo.
---	--	--

Fonte: Elaborado pelas autoras (2023).

Destacam-se o depoimento de três gestores participantes da pesquisa:

G1- Por meio do estágio os meninos relatam que estão empenhados em melhorar e aprimorar suas habilidades, que tiveram uma independência financeira e realizaram vários sonhos pessoais, além de presentear seus pais e ajudá-los nas contas e despesas da casa.

G4- É muito gratificante e satisfatório saber que os meninos estão conhecendo pessoas, fornecedores e em contato com os servidores, estabelecendo rotinas de trabalho e conciliando com seus estudos.

G3- Podemos mostrar aos jovens as coisas funcionando na prática, um projeto muito importante para capacitá-los para o trabalho real, de carteira assinada e pôr em prática tudo que foram ofertados cursos.

A aproximação dos jovens com a prefeitura e seus familiares contribuiu para o desenvolvimento pessoal e desenvolvimentos sociais, assim como melhorou o desempenho nas suas atividades de rotina.

Brasil (2020) ressalta que o paradigma está assentado na ideia de que a inserção do jovem no mercado de trabalho, por um lado, atende às exigências do mundo produtivo e, por outro lado, promove a equidade social, uma vez que se torna atenuante da pobreza ou alternativa à marginalidade e à exclusão, em consonância com a fala do G3:” Com essa primeira experiência esses jovens estarão melhor preparados e seguros para desenvolver soluções e assumir novos compromissos em outro ambiente, como o setor privado”.

4.4 Dimensão Ambiental do projeto Juventude na Escuta

A Dimensão Ambiental do projeto Juventude na Escuta, na visão dos estagiários participantes do grupo focal, foi contemplada pelas perguntas de 5 a 8 do roteiro de entrevistas. A categorização está resumida no Quadro 4, relacionado às subcategorias: impacto ambiental, práticas sustentáveis e inovações tecnológicas.

Quadro 4 - Dimensão Ambiental e subcategorias

SUBCATEGORIA IMPACTO AMBIENTAL	SUBCATEGORIA PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS	SUBCATEGORIA INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS
Promovendo campanhas de conscientização, plantação coletiva entre outras.	Diminuição do papel, uso do gerando resíduo. menos	Uso de soluções tecnológicas para desenvolver melhorias.
Aumento da conscientização sobre sustentabilidade.	Realização de programas, treinamentos, projetos e eventos.	Mais soluções originadas das ideias dos jovens e a ajuda da tecnologia.
Realização de coleta seletiva de lixo, realizar separação desses resíduos de forma adequada, para que fique claro, qual lixo é reciclável e qual é orgânico.	Incentivar a adoção de práticas sustentáveis por meio de <i>workshops</i> e palestras referentes aos temas abordados semanalmente.	A tecnologia da informação pode desenvolver um papel crucial na redução de impactos ambientais, através da eficiência operacional de inovações tecnológicas.
Reaproveitamento de materiais e peças tecnológicas, assim como a seleção do lixo e o descarte correto.	Não utilização de copos descartáveis, no ambiente de trabalho. Utilização de plantas na decoração do ambiente do trabalho, as lâmpadas são ligadas somente a noite.	Redução do consumo de energia; adoção de <i>softwares</i> de planejamento e organização com o intuito de substituir o uso do papel e a adoção de materiais biodegradáveis e sustentáveis.

Fonte: Elaborado pelas autoras (2023).

Sobre a adoção de práticas sustentáveis entre os jovens após o início da sua participação no projeto piloto na CGM.

Destacam-se o depoimento de um dos estagiários participantes da pesquisa:

E1- A Tecnologia da Informação pode desempenhar um papel crucial na redução de impactos ambientais na Prefeitura Municipal de Fortaleza (PMF) através da implementação de práticas sustentáveis e eficiência operacional. Ao integrar estratégias de TI sustentáveis na PMF, é possível não apenas reduzir os impactos ambientais, mas também melhorar a eficiência operacional e posicionar a prefeitura como um exemplo de práticas sustentáveis na comunidade.

Diminuição do uso de papel gerando menos resíduo. O reaproveitamento de materiais e peças tecnológicas, assim como a realização correta do descarte das mesmas; a redução do uso de papel transformando-os em PDFs legíveis através do escaneamento que tem como consequência benéfica a diminuição de custos; a aquisição de máquinas que não consumam muita energia e que sejam possíveis de receber manutenção para evitar a compra exacerbada de novos equipamentos; a maior difusão de informações sobre consumo consciente e sustentabilidade nas redes sociais; a produção de atividades temáticas/interativas sobre o tema que podem ser compartilhados nas instituições de ensino; e a adequação da infraestrutura para com sistemas que consomem menos energia.

Na análise dos resultados, a segunda categoria abordada foi a da Dimensão ambiental do projeto Juventude na Escuta, projeto sob a ótica dos gestores entrevistados, contemplada pelas perguntas de 5 a 8 do roteiro de entrevistas. A categorização está resumida no Quadro 5, relacionado às subcategorias: responsabilidade socioambiental, impacto ambiental e inovação tecnológica.

Quadro 5 - Dimensão Ambiental e subcategorias

SUBCATEGORIA RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL	SUBCATEGORIA IMPACTO AMBIENTAL	SUBCATEGORIA INOVAÇÃO TECNOLÓGICA
A uniformização de informações de forma rápida e em sistemas integrados, facilitando assim o acesso a informações e um atendimento melhor aos usuários externos.	Contribuiu muito para que eles usassem a imaginação, criatividade e as habilidades técnicas.	A realidade da prefeitura e os serviços ofertados aos cidadãos.
Excelente resultado com o Juventude na Escuta, projeto jovem anterior que agregou soluções a PMF.	Em soluções tecnológicas que podem ser desenvolvidos a partir de novas perspectivas de tecnologias de <i>software</i> livre.	Com a sociedade, em resolução ou melhoria de soluções de problemas ambientais.
Na resolução de problemas como melhores rotas e coleta de lixo avançadas; na resolução de melhores rotas para poda de árvores e questões urbanísticas.	O pensamento inovador, a força de vontade e a necessidade de resolução de problemas desafiadores.	Conscientização sobre sustentabilidade, mas sempre em busca de melhorias.

Fonte: Elaborado pelas autoras (2023).

Destaca-se o depoimento de um dos gestores participantes da pesquisa:

G1- A coleta seletiva de lixo e a separação de maneira adequada, para que fique claro qual lixo é reciclável e qual não é (Orgânico), é um dos pontos que enfatizamos nos projetos e educação ambiental, passamos a separar o lixo reciclável do comum e utilizamos plantas na decoração; deixamos o lixo no Ecoponto; as lâmpadas são ligadas somente a noite, pois há muitas janelas e a iluminação natural alcança boa parte dos pontos da casa utilizamos apenas bicicletas como meio de locomoção; evitamos o uso constante de sacolas plásticas e raramente utilizamos papéis (anotamos tudo no celular). Tentamos manter a conscientização sobre sustentabilidade, mas estamos sempre propondo novos projetos dentro do órgão.

Assim, os jovens passam a realizar atividades voltadas à redução do impacto ambiental. Logo, o estado, tendo um papel relevante, precisa, além de manter a ordem social, conservar o ambiente ecologicamente equilibrado, servindo de exemplo e influência no comportamento social dos brasileiro, conforme destacado na fala de um dos gestores participantes da pesquisa o G1: “a preocupação e a importância de constantes projetos para manter a conscientização sobre a sustentabilidade dentro dos órgãos do setor público”. Conforme a fala de um dos estagiários o E1: “A Tecnologia da Informação pode desempenhar um papel crucial na redução de impactos ambientais na Prefeitura Municipal de Fortaleza (PMF) através da implementação de práticas sustentáveis e eficiência operacional. Ao integrar estratégias de TI sustentáveis na PMF, é possível não apenas reduzir os impactos ambientais, mas também melhorar a eficiência operacional e posicionar a prefeitura como um exemplo de práticas sustentáveis na comunidade. Diminuição do uso de papel gerando menos resíduo. A busca por alternativas tecnológicas que atendam às prerrogativas para assegurar a autonomia na geração de energia torna-se uma mola propulsora para toda a dinâmica do desenvolvimento e asseguram as inovações para o desenvolvimento de soluções que asseguram os impactos ambientais.

5. CONCLUSÃO

A pesquisa tem como relevância por investigar a inserção dos jovens no mercado de trabalho como

ação de sustentabilidade na gestão pública, tendo como objetivos geral e específicos, respectivamente, utilizar a Teoria do *Triple Bottom Line* para analisar as dimensões de sustentabilidade do Projeto Juventude na Escuta, parte do programa Juventude Digital, da Prefeitura Municipal de Fortaleza, investigando como se caracterizam as dimensões: econômica, ambiental e social do projeto como ação de sustentabilidade na gestão pública. Os objetivos foram atendidos e estão relacionados aos estudos mencionados no referencial teórico, encontrando-se alguns elementos em comum entre os participantes da pesquisa, tais como melhoria na renda familiar, aprendizado e, sustentabilidade através da inovação na gestão pública.

Os dados da experiência piloto de inserção de jovens no projeto Juventude na Escuta na CGM mostram um crescente aprendizado com a sua implantação. Verificou-se a percepção dos gestores e jovens beneficiários que reconheceram o êxito da iniciativa e a necessidade de expansão do referido projeto. As dificuldades encontradas mais frequentes são a falta de mais oportunidades para os jovens no mercado de trabalho e a falta de mais recursos financeiros, a dificuldade para a obtenção de mais recursos requer um maior envolvimento das políticas públicas com mais projetos de incentivo e sustentabilidade destinados aos jovens.

Quanto à percepção dos jovens beneficiários e dos gestores acerca do projeto piloto da PMF, destaca-se que os impactos positivos são inúmeros, bem como, as conquistas econômicas, sociais, comportamentais, familiares, de perspectiva de futuro e com o sentimento de reconhecimento, esperança e oportunidade. Os gestores destacam que através do projeto Juventude na Escuta foi possível ter quebra de paradigmas no setor público, com o ritmo mais acelerado das novas gerações e uma maior tecnologização nos serviços ofertados pela administração pública.

O presente trabalho tem como limitação o fato de abordar apenas um órgão da PMF, a CGM, onde o Projeto Juventude na Escuta está implantado de forma bem-sucedida, não permitindo, entretendo, generalização sobre todo o Programa Juventude Digital. Assim, para estudos futuros, propõe-se ampliação da pesquisa para outros órgãos da Prefeitura que abriguem estagiários de outros projetos do Programa. Sugere-se, também, que sejam feitas pesquisas com os egressos do projeto Juventude na Escuta para verificar os impactos do Programa Juventude Digital e dos seus vários projetos, na sua vida profissional dos seus beneficiários.

Espera-se que este trabalho possa contribuir para a sensibilização de outros municípios na implantação de projetos similares, bem como o aprofundamento de estudos complementares que possam subsidiar novas políticas públicas voltadas para os jovens.

REFERÊNCIAS

- BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2020.
- FORTALEZA. **As melhores práticas de sustentabilidade na administração pública**. Fortaleza, 2014. Disponível em: <http://hotsite.mma.gov.br/a3p/wpcontent/uploads/2014/06/Cartilha-5-Premio-A3P.pdf>. Acesso em: 18 out. 2015.
- FORTALEZA. **Fundação de Ciência, Tecnologia e Inovação de Fortaleza**. Fortaleza, 2022.
- FORTALEZA. Lei nº 11.172, de 13 de outubro de 2021. Aprova o Institui o Programa JuventudeDigital como política pública municipal permanente no Município de Fortaleza. **Diário Oficial do Município**, Fortaleza, 13 out. 2021.
- FORTALEZA. **Plano de Governo da Prefeitura Municipal de Fortaleza, referente ao período de 2021-2024**. Fortaleza, 2020. FORTALEZA. Portaria. **Controladoria e Ouvidoria Geral do Município 20 anos: histórias edesafios**. Fortaleza, 2022.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. **Perfil dos jovens Brasileiros _Cultura 2006**. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatísticas/econômicas/contas-nacionais/9085>. Acesso em: 30 maio 2023.